

ARTIGO

SOCIEDADE DAS MÁSCARAS



E de repente estamos na “sociedade das máscaras”. Talvez já a vivamos no sentido abstrato, mas agora a vemos de fato no sentido concreto. Os opostos abstrato e concreto acompanham permanentemente a sociedade. As máscaras existem há muito tempo. Não é o propósito sua história aqui. “Uma máscara é um acessório utilizado para cobrir o rosto. É utilizada para diversos propósitos: lúdicos (como nos bailes de máscaras e no carnaval), religiosos, artísticos ou de natureza prática (máscaras de proteção). A palavra tem, provavelmente, origem no latim *mascus* ou *masca* = "fantasma", ou no árabe *maskharah* = "palhaço", "homem disfarçado". Muitas vezes, tribos africanas usam máscaras em cerimônias de passagem.” (<https://pt.wikipedia.org/wiki/M%C3%A1scara>). Máscaras são usadas por diversos profissionais da saúde. Máscaras fazem parte de procedimentos estéticos e medicinais. Máscaras são usadas no mundo das artes. Máscaras estão entre os objetos de fantasias adultas. Máscaras são brinquedos de crianças com rostos de super-heróis ou pessoas que admiram. Máscaras são felizes, tristes, assustadoras entre outras modalidades. As pessoas usam máscaras! Máscara é proteção, é segurança, é um artifício, é um recado, é uma mensagem, é um sinal, é um artifício que existe em meio às relações humanas, e estas auxiliam as pessoas se protegerem de situações que desejam evitar ou por outras tantas motivações. Existem diversos livros de diversos autores que nos ajudam a compreender estas questões de máscaras sociais, um deles destaque aqui, é Zigmunt Bauman em uma de suas obras chamada “Modernidade Líquida”. Passamos da sociedade sólida para a sociedade líquida. Na obra de Bauman encontramos muitas reflexões acerca da sociedade em que vivemos e as maneiras diversas que as pessoas se relacionam. Bauman fala da singularidade da cidade e suas nuances, das pessoas nas cidades e de uma certa forma, das cidades nas pessoas. “O que significa, então, dizer que o meio urbano é “civil”

Máscara é proteção, é segurança, é um artifício, é um recado, é uma mensagem, é um sinal, é um artifício que existe em meio às relações humanas

(BAUMAN,2001, p.123). Segue Bauman (2001) “vestir uma máscara pública”, é um ato de engajamento e participação, e não um ato de descompromisso e de retirada do “verdadeiro eu”, deixando de lado o intercurso e o envolvimento público, manifestando o desejo de ser deixado só e continuar só”. BAUMAN, Z. Modernidade líquida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

Prof. Me. Sebastian Ramos
professorsebastian@hotmail.com

JORNAL DIÁRIO DA SERRA Propriedade da AJOTA ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA CNPJ: 29.464.235/0001-16 Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78300-000 Tangará da Serra-MT ISSN 22386467	REDAÇÃO DIREÇÃO DE JORNALISMO Fabiola Tormes CONTATO ds@diariodaserra.com.br Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do DIÁRIO DA SERRA  (65) 99809.2921 www.diariodaserra.com.br www.ds.jor.br
TIRAGEM 1 MIL EXEMPLARES CIRCULAÇÃO Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso. CENTRAL DO ASSINANTE (65) 3326.6501 	DEPARTAMENTO COMERCIAL PUBLICIDADE ASSINATURA PUBLICIDADE LEGAL Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA SERVIÇOS GRÁFICOS E. Tormes e Cia. LTDA CNPJ: 14.048.123/0001-07 CONTATO: adm@diariodaserra.com.br Fone: (65) 3326-4724

PROTESTOS

Tangaraenses se manifestam
contra toque de recolher



Manifestação nas redes sociais

“Pelo direito de ir
e vir, sou contra o
toque de recolher”

FABÍOLA TORMES / Redação DS

A liberdade de locomoção é um direito fundamental. Este direito encontra-se acolhido no inciso XV do artigo 5 da Constituição Federal. Justamente em busca dessa liberdade, que Municípios de Tangará da Serra usaram as redes sociais para se manifestar: “Pelo direito de ir e vir, sou contra o toque de recolher”. A publicação tomou conta das redes sociais, além de carros que circularam com cartazes mostrando a indignação dos tangaraenses que foram impedidos de sair de suas casas nos finais de semana, mais especificamente entre 20h de sábado até às 6h de segunda-feira.

O Decreto foi assinado pelo prefeito Fábio Junqueira como medida para evitar a proliferação do coronavírus. “Sou favorável a tomar todos os cuidados como usar máscara, praticar higienização adequada, distanciamento social, etc! Mas fechar mercados? O mundo inteiro abre, porque é serviço essencial. Tirar o meu direito de ir e vir? Estão indo longe demais!”, reclamou uma internauta, sendo acompanhada por muitos outros da mesma opinião. “Nada será acima da Constituição Federal. Temos direitos sim e tem que ser respeitados”. “O povo quer que a Democracia seja respeitada! Direito de ir e vir. Término do toque de recolher”. “Ainda somos e vivemos em um país livre, construído na base dos princípios cristãos! Isto fere o artigo quinto da constituição.

Não ao toque de recolher!”, disseram outros.

De acordo com o Decreto, apenas farmácias e hospitais puderam funcionar normalmente, com portas abertas e atendimento ao público, no domingo em Tangará da Serra. Estabelecimentos alimentícios, apenas com entrega. Os supermercados, assim como os estabelecimentos de outros ramos, não funcionaram.

FORA FÁBIO – Além da manifestação virtual contra o toque de recolher, um grupo contrário a esta e outras medidas do Executivo Municipal se manifestou em carreata pela Avenida Brasil. A frase 'Fora Fábio' foi usada para mostrar a indignação as atitudes do chefe do Executivo. Saiba mais sobre essa manifestação em nossa página www.diariodaserra.com.br.

76 ANOS

Inauguração do Samu marca
comemorações em Barra do Bugres

FABÍOLA TORMES / Redação DS

O município de Barra do Bugres comemorou neste domingo, dia 19 de abril, 76 anos de emancipação político-administrativa.

Diferentemente dos anos anteriores, em que a data era comemorada com atos cívicos e festivais, neste, em razão da pandemia do coronavírus, a data é marcada pelo silêncio –

necessário.

Somente uma inauguração, sem aglomeração, foi realizada – a Base Descentralizada Samu de Barra do Bugres. “Foi apenas uma inauguração, mas existem várias obras a serem inauguradas, porém a pandemia não favoreceu”, informou a assessoria, ao afirmar que as demais serão inauguradas em data oportuna.

“Neste dia 19 de Abril de 2020, a nossa querida

cidade completa 76 anos, e hoje, nada mais justo que parabenizar o povo barrabugrense, gente de bem, guerreira, honesta e batalhadora que, com seu trabalho diário, constrói o desenvolvimento do município e dentro das suas possibilidades não mede esforços na busca do crescimento e de melhores dias para esse município abençoado por Deus”, parabenizou o prefeito Raimundo Nonato.